

Produção Industrial Nordeste: Ceará se destaca pelo terceiro mês consecutivo

O nível de **atividade industrial no Nordeste**, após dois meses de queda, apresentou relativa estabilidade, em novembro de 2017 (+0,2%), frente ao mês imediatamente anterior. Este resultado acompanhou a média nacional de novembro (+0,2%), porém, neste caso, assinalando a terceira variação positiva seguida. Na comparação com novembro de 2016, a indústria regional logrou elevação (+2,5%), interrompendo dois meses consecutivos de retração, neste tipo de confronto, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O indicador acumulado de janeiro a novembro de 2017, frente a igual período do ano anterior, apontou crescimento para o País (+2,3%), mas queda na produção **regional** (-0,5%). Da mesma forma, a taxa anualizada brasileira ficou positiva em novembro (+2,2%), pelo terceiro mês consecutivo, enquanto a regional (-0,5%) continua registrando perdas (Gráfico 1).

Dentre os estados da **Região**, divulgados pela pesquisa (Gráfico 2), é possível observar que o **Ceará** vem melhorando seus resultados anualizados, de forma ininterrupta, desde maio de 2017 (-1,9%) e, pela terceira vez consecutiva, alcançou taxa positiva, neste novembro (+2,6%). A produção também se elevou no acumulado de janeiro a novembro (+2,4%), bem como na taxa mensal, frente a novembro de 2016 (+3,5%). Contudo, o índice de novembro de 2017 ficou negativo, frente ao mês imediatamente anterior (-2,3%).

Desde julho de 2017, a taxa anualizada da indústria **Baiana** (-6,4%) vem melhorando, mas continua negativa e assinalou recuo (-3,2%), em novembro (Gráfico 2). Também houve retração no índice acumulado de janeiro a novembro (-2,7%), apesar da elevação na comparação mensal: +3,5%, frente ao mês anterior e +0,8%, ante novembro de 2016.

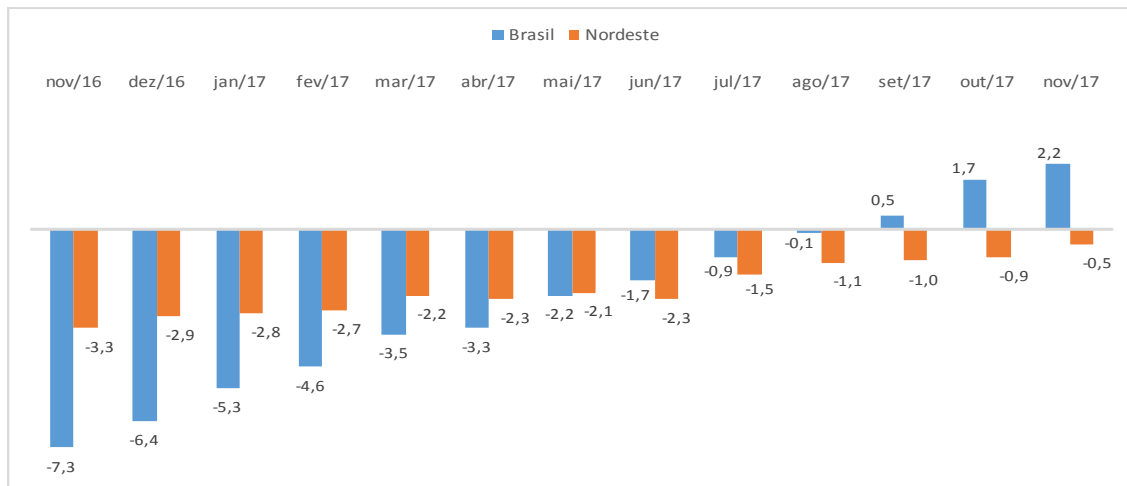
Após cair em outubro (-0,7%), a taxa anualizada da indústria de **Pernambuco** (Gráfico 2) mostrou-se relativamente estável em novembro (+0,2%). No acumulado de janeiro a novembro, o índice continuou negativo (-0,5%), mas registrou aumento na comparação mensal: frente ao mês imediatamente anterior (+2,6%) e ante novembro de 2016 (+2,1%).

No **Nordeste**, a taxa anualizada (-0,5%) repercutiu a queda da produção em sete das quinze atividades pesquisadas, a exemplo de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-10,5%); produtos de minerais não metálicos (-9,3%); metalurgia (-7,9%); indústria extrativa (-4,2%) e alimentos (-2,0%). Registraram aumento: veículos, reboques e carrocerias (+33,4%); vestuário e acessórios (+20,3%); couro, artigos para viagem e calçados (+2,2%); produtos de borracha e plástico (+4,0%) e celulose e papel (+1,0%).

No **Ceará** (+1,9%), cresceram seis das onze atividades pesquisadas, com destaque para metalurgia (+46,2%); couro, artigos para viagem e calçados (+6,8%); vestuário e acessórios (+11,3%) e produtos têxteis (+14,0%). Em **Pernambuco** (+0,2%), quatro das doze atividades assinalaram aumento, destacando-se: outros equipamentos de transporte (+40,3%); produtos de metal (+29,6%); produtos de borracha e plástico (+1,5%) e metalurgia (+0,3%). Na **Bahia** (-3,2%), quatro dos doze setores registraram elevação, sobressaíram-se: veículos, reboques e carrocerias (+22,6%); produtos de borracha e plástico (6,9%); couro, artigos para viagem e calçados (+7,5%) e produtos alimentícios (+1,8%).

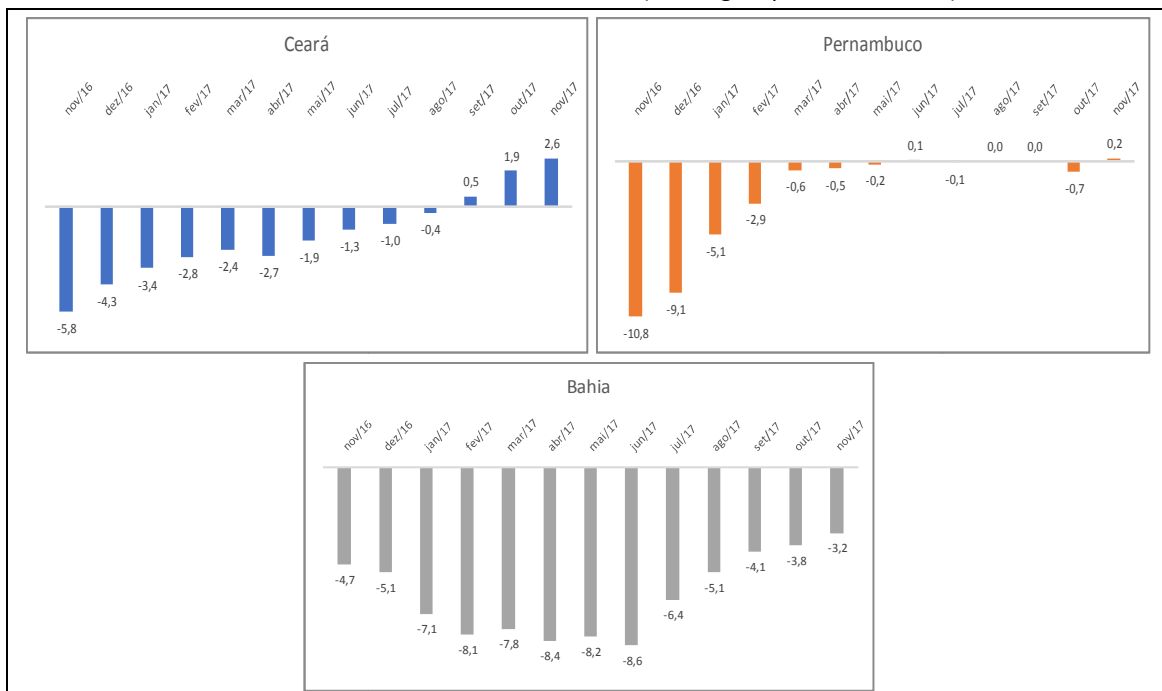
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Produção Industrial: taxa de crescimento acumulada nos últimos 12 meses (%) - Brasil e Nordeste – nov/2016 a nov/2017 (Base: igual período anterior)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Produção Industrial: taxa de crescimento acumulada dos últimos 12 meses (%) – Bahia, Ceará e Pernambuco – nov/2016 a nov/2017 (Base: igual período anterior)



Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.